



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Liberação de Recursos para a Área de Saúde

A dívida que o Estado brasileiro tem para com a sua população é enorme, dívida esta que vem se acumulando ao longo dos anos, sem que as iniciativas empreendidas até então tenham conquistado o êxito necessário para sanar definitivamente um dos grandes males deste País, que é a desassistência à saúde do povo brasileiro.

Um dos pilares da carta de compromissos do Governo do Brasil Novo é, sem dúvida nenhuma, Senhores Ministros, Senhores Secretários, o compromisso com a saúde da nossa população.

Todos nós sabemos que problemas sociais não podem ser resolvidos tão-somente com boas intenções, com discursos e com promessas. Mas, fundamentalmente, para que possamos superar essas dificuldades, são absolutamente necessários e indispensáveis os recursos suficientes para fazer face a essa demanda. Não somente os recursos, mas a boa aplicação desse dinheiro, com eficiência, por parte de todo o sistema médico de nosso País.

Eu tenho plena confiança de que o sistema de medicina brasileiro está à altura do chamamento que neste momento, neste instante, a sociedade brasileira faz, por intermédio do Gover-

no do Brasil Novo, para que haja essa participação decisiva no sentido da superação do grave quadro de crise da saúde brasileira.

O nosso Governo vem, apesar dos poucos dias de empossado, demonstrando de uma maneira também muito clara, de uma maneira inequívoca, essa preocupação. E apesar dos momentos difíceis por que estamos passando, estamos encontrando condições para revolver os cofres do Tesouro, os cofres do Ministério da Saúde, para atendermos a essas solicitações.

«A população brasileira não se encontra
tranquila com a assistência médica de
que dispõe.»

O programa de saúde «SUDS», inscrito hoje na nossa Constituição, com as modificações que passarão a ser implementadas e, a partir daí, o «SUS», com as medidas que vêm sendo tomadas no âmbito do Ministério da Saúde — no que tange a organização e métodos na busca de uma maior eficiência — justificam, por sua importância, nossa absoluta determinação de encontrar os recursos necessários para atendermos a essas demandas. Senhor Ministro, Senhores Secretários presentes a esta sessão, neste instante, repassamos para os estados os recursos que o Governo da União devia às unidades da federação. Quitados já foram também os nossos débitos com as Santas Casas e os hospitais. Cerca de 47 bilhões de cruzeiros estarão sendo liberados a partir da assinatura desses convênios.

Tenho a convicção plena e a certeza absoluta de que esses recursos serão aplicados com a eficiência necessária para que possamos retirar dessa aplicação os resultados mais abrangentes possíveis e, assim, minorar o sofrimento da população brasileira que hoje não se encontra tranquila com a assistência médica de que dispõe.

É um primeiro passo. É um gesto. É um sinal. Mas este sinal significa, sobretudo, a nossa preocupação de fazer valer o nosso compromisso com a questão social do País e com a solução desses mesmos problemas.

Por isso espero e tenho a certeza de que, com a ajuda de Deus, com a ajuda de todos os companheiros que hoje estão engajados nesse grande projeto nacional, possamos, finalmente, atender à conclamação da imensa maioria do povo brasileiro que deseja ter direito à saúde, que deseja ter direito à vida. E esse direito cabe ao Estado, em grande parcela, não somente porque isso está inscrito na nossa Constituição, mas porque esse é o nosso desejo e a nossa determinação.

Parabéns ao Senhor Ministro de Estado, parabéns aos Senhores Secretários de estado, das unidades federativas. Espero, sinceramente, que gestos como estes se repitam ao longo de todo o nosso período administrativo para que juntos, de mãos dadas, e acima de quaisquer eventuais divergências, partidárias ou ideológicas, possamos, com essa união de esforços, saciar a reclamação e a necessidade de que a nossa população tem de ser bem atendida no campo da medicina.

Parabéns, Senhor Ministro. Parabéns aos Senhores Secretários; muito obrigado aos senhores e senhoras.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
ao receber os Secretários de Saúde dos estados,
acompanhados pelo Ministro da Saúde, Alcení Guerra,
para a solenidade de liberação de recursos para a área de saúde,
no Palácio do Planalto, no dia 3 de maio de 1990.*